

## Editorial

O Instituto do Meio Ambiente – Ima realizou no ano de 2008 um estudo denominado “Silvicultura de Eucalipto no Sul e Extremo Sul da Bahia: Situação Atual e Perspectivas Ambientais”, o qual revelou que há mais de 454 mil ha de eucaliptocultura nas mencionadas regiões do nosso Estado.

Além de constatar a falta de intervenções públicas relativas ao plantio de eucalipto e de estudos acerca dos índices recomendáveis de ocupação para as plantações por municípios, apontou-se uma situação extremamente preocupante quanto à falta de licenças ambientais, averbação de reserva legal e utilização indevida das áreas de preservação permanente de mais de 60% das propriedades vistoriadas integrantes do Programa Produtor Florestal, os chamados fomentados.

As empresas de celulose, que usufruem de matéria-prima proveniente de áreas ambientalmente irregulares há anos, devem não apenas ser responsabilizadas objetivamente pelos danos causados, de forma a contribuir para a sua reparação, como também compensar a coletividade pela privação do equilíbrio ecológico, do bem-estar e da qualidade de vida que o recurso ambiental proporciona.

Esta é a tarefa da Coordenação da Costa das Baleias que, embasada nos estudos do Ima e no árduo trabalho da equipe de geoprocessamento do Numa, pretende nos próximos meses firmar um termo de ajustamento de conduta com os envolvidos, com o objetivo de recuperar na região milhares de hectares de vegetação nativa.

## Operação apreende madeira ilegal no interior do Estado

Foi deflagrada no dia 10 de setembro a Operação “Madeira de Lei”, que apreendeu cerca de 500m<sup>3</sup> de madeira ilegal na região da Costa do Dendê e Recôncavo Sul baiano, envolvendo os municípios de Wenceslau Guimarães, Jiquiriçá, Ubaíra, Pirai do Norte e Ituberá. Realizada em conjunto pelo Ministério Público da Bahia, através do Núcleo Mata Atlântica (Numa) e do Núcleo de Inteligência Criminal (NIC), representantes do Instituto do Meio Ambiente, Ibama e Companhia de Polícia de Proteção Ambiental (COOPA), a Operação foi considerada a maior já realizada em defesa do Bioma da Mata Atlântica no interior do Estado.



Foram apreendidas também armas, motosserras e equipamentos de serraria, e áreas de desmatamento em meio a assentamentos rurais, que estavam praticando a derrubada de árvores como alternativa de sustento familiar. Foram lavrados, pelo menos, mais de dez autos de infração contra fazendas da região que apresentavam significativa derrubada de remanescentes de mata atlântica nos estágios médio e avançado de regeneração.



A ação contou ainda, com o apoio da Secretaria Estadual do Meio Ambiente, Fundação José Silveira, Projeto Corredores Ecológicos, Polícias Civil e Militar dos municípios de Santo Antônio de Jesus e Valença, além do Centro Sapucaia e da ONG Terraguá. Cada órgão envolvido disponibilizou recursos físico-financeiros, tecnologias e funcionários habilitados e com experiência em fiscalização ambiental, procedimentos legais e análises táticas e de inteligência. Segundo o promotor de justiça e coordenador do Numa Marcelo Guedes, “o sucesso da operação se deve ao excelente trabalho de investigação e levantamento de informações realizado em parceria, que fez com que atacássemos alvos precisos, alcançando resultados grandiosos”.



Nas regiões abrangidas pela operação está localizado um dos fragmentos de Mata Atlântica mais preservado do litoral da Bahia e do Brasil, com áreas de manguezal, estuários, recifes de corais e restingas necessários à preservação do bioma. Diante de tanta exuberância natural, a área tem sido alvo de contínua degradação ambiental, através do uso do solo para a implantação de cultivos de subsistência, exploração dos recursos florestais e destruição do habitat em escalas maiores, evidenciada pela supressão da mata nativa de forma ilegal pra exploração de madeira.

**Relatório** - Segundo o relatório produzido pelo Numa contendo os resultados da Operação, a situação evidencia a necessidade de ações de fiscalização mais intensas organizadas pelos órgãos ambientais para acompanhamento das áreas de mata atlântica. Políticas de desenvolvimento sustentável e educação ambiental, além de reflorestamento e uso alternativo do solo também se destacam entre medidas mais urgentes.



## Animais silvestres são apreendidos no sul do estado

No último dia 30/10 foram apreendidos 33 pássaros da fauna silvestre e 25 gaiolas no distrito de Santo Antônio, próximo ao município de Teixeira de Freitas. Os animais pertenciam ao Sr. Salvador Silva de Oliveira, que os mantinha em cativeiro sem nenhuma autorização de algum órgão ambiental. Após a apreensão, realizada pela Polícia Militar local com o apoio de um servidor do MP/BA, através da Coordenação Regional do Numa na Costa das Baleias, os animais foram levados à 8ª COORPIN – Coordenadoria Regional de Polícia do interior, sendo posteriormente encaminhados ao Ibama na região.

## Oficina discute melhorias no SISPROT

Estabelecer uma rotina de atuação e a consolidação de um objetivo comum foram algumas das metas prioritárias identificadas pelo Numa e parceiros durante a Oficina de Aprimoramento do Sistema de Proteção Legal da Mata Atlântica – Sisprot, realizada no dia 24/09, no Centro de Estudos e Aperfeiçoamento Funcional (CEAF) do Ministério Público. O evento reuniu membros do Instituto do Meio Ambiente (Ima), Polícias Civil, Militar e Ambiental, Ibama e Projeto Corredores Ecológicos para uma avaliação do desempenho do Sistema, desenvolvido pelo Numa e utilizado como metodologia estratégica de atuação nas ações executadas em conjunto nas Bases Ambientais.

Além da discussão de planejamento, houve espaço para debate entre os participantes, que expuseram pontos e ajustes para melhorias no Sistema como a busca de parceria em outros órgãos, a adoção de medidas mais firmes e intensas de fiscalização.



## PCH's no extremo sul baiano têm instalações suspensas

O juiz de direito Otaviano Andrade de Souza concedeu no último dia 23/09 liminar que suspende o processo de licenciamento ambiental para instalação da Pequena Central Hidrelétrica (PCH) Pau Ferro nas águas do rio Bunharém, localizado na região do município de Eunápolis.

A decisão reconheceu, com base na Ação Civil Pública ajuizada pelo Numa MP/BA através do promotor de Justiça João Alves Neto, que a licença requerida pela empresa Renova Energia S.A. junto ao Instituto do Meio Ambiente (Ima) para a construção da PCH apresentava várias irregularidades e informações desconstruídas, como alteração da capacidade de potência permitida e omissão dos reais efeitos ao meio ambiente local. A liminar suspende ainda os efeitos do Termo de Referência que chegou a ser concedido pelo Conselho Estadual de Meio Ambiente (CEPRAM) para construção da obra e a prefeitura do município também anulou uma certidão de ocupação e uso do solo concedida à empresa em 2008.

Com a instalação da Usina Pau Ferro, uma extensa área de Mata Atlântica localizada na Fazenda Japonesa seria sacrificada, além dos mangues e ecossistema do local. Segundo o promotor João Alves, os impactos causados pelas PCH's são grandes e não justificam o investimento. "Não só na Bahia, mas em todo o Brasil está ocorrendo uma proliferação dessas instalações, que muitas vezes são feitas sem nenhuma base ou estudo detalhado, causando grandes riscos a um dos bens mais valiosos que temos, que é a água", afirma.

**Guaratinga** – O mesmo Promotor de Justiça, substituto em Guaratinga investigou ainda outra licença pretendida pela Renova S.A., desta vez para a instalação da PCH Canta Galo. Nesta, foi apontada situação ainda mais grave, uma vez que o licenciamento concedido pelo ex-prefeito da cidade, sequer apresentava um estudo de impacto ambiental. O atual prefeito municipal anulou no dia 21/09 a certidão que instruíra o licenciamento e segundo João Alves, uma Ação Judicial está sendo preparada para suspender definitivamente a instalação da obra.

## Notas!

**Ecokids** - A primeira edição do Ecokids será lançada no dia 06/10 na Escola Municipal São Jorge dos Ilhéus, em Ilhéus. Produzida pelos próprios alunos, a publicação é voltada para estudantes da educação infantil até a 5ª série e irá abordar assuntos como reciclagem, fauna e flora. O projeto é resultado da parceria entre o Numa, através da Promotora Ambiental Karina Cherubini, Secretaria Municipal de Educação, Conselho Municipal de Meio Ambiente (Condema), o Conselho Gestor do Fundeb e o Centro de Apoio de Medidas Alternativas (Ceapa).

**"Árvores para cidades"** - No dia 05/10, será lançado na sede do MP, em Salvador o livro de autoria do doutor em Biologia Luciano Paganucci de Queiroz e da engenheira agrônoma e analista do MP/BA Eloina Neri Matos, que faz parte do Programa "Cidade Verde" do MP/BA, empreendido pelo Centro de Apoio Operacional às Promotorias de Justiça de Meio Ambiente (CEAMA) com o apoio da Fundação José Silveira e Petrobras. Além do lançamento, uma exposição de fotos das espécies listadas do livro ficará aberta para visitação do público até 09/10 e depois em outras treze cidades do interior baiano.

O **Boletim Informativo** é uma publicação do Núcleo Mata Atlântica (Numa), grupo especial de atuação em defesa da Mata Atlântica, do Ministério Público da Bahia.

### Parceiros:

Ministério do  
Meio Ambiente



### Expediente - Consultoria de Comunicação do Núcleo Mata Atlântica

Coordenação Geral: Sérgio Mendes e Marcelo Guedes / Estagiária de Jornalismo: Carolina Araújo  
Designer Gráfico: Fabiana Fernandes e Evelyne Pacheco / Fotos: Arquivo do Numa